

Enfermagem Brasil 2017;16(1):62-5

REVISÃO

Cuidados paliativos, o cuidar de uma forma humanizada

Jenifer Barbara Fernandes Costa*, Tamilles Alves de Oliveira de Assunção*, Heli da Silva Araújo Salles**

**Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, **Doutorando em Biologia de Agentes Infecciosos e parasitários (BAIP - UFPA), Professor Efetivo do Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC)*

Recebido em 4 de novembro de 2016; aceito em 14 de fevereiro de 2017.

Endereço para correspondência: Jenifer Barbara Fernandes Costa, Universidade Federal do Amapá, Rodovia BR 156, 3051, 68980-000 Oiapoque AP, E-mail: jenifer-barbara@hotmail.com, Tamilles Alves de Oliveira de Assunção: tamillesoliveira2009@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar e compreender, a partir da bibliografia selecionada, os cuidados paliativos, através do tratamento da dor e assistência ao sofrimento com uma visão holística. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, cuja coleta de dados foi realizada através dos descritores: cuidados paliativos, enfermagem, equipe multiprofissional e humanização do cuidar, nas bases de dados Bireme, Scielo e Lilacs. Quando se analisa o resgate da humanização na arte de cuidar, observa-se que o profissional da saúde deve ampliar sua compreensão de forma contínua, perceber os elos que unem as pessoas em sua volta, captar seus desejos, vontades e sentimentos. Deste modo, assinala-se a importância do resgate em cuidar do "ser humano como um todo", para obter resultados mais eficazes, visando melhor atendimento aos pacientes e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados paliativos, Enfermagem, equipe de assistência ao paciente, humanização do cuidar.

Abstract

Palliative care, humanistic health care

This paper aims to analyze and understand the palliative care, using a selected literature, through pain treatment and assistance to those who are suffering, based on a holistic vision. This is a literature review whose data collection was carried out in Bireme, Scielo and Lilacs databases using the following key-words: palliative care, nursing, multidisciplinary team and humanization of care. When we analyze the rescue of humanization in care, we observe that the health professionals should continually expand their knowledge, perceive the links that unite the people around them, capture their wishes, desires and feelings. Therefore, it emphasizes the importance of caring the "human being as a whole" for more effective results, aiming at better care for patients and improvement in their quality of life.

Key-words: palliative care, Nursing, patient care team, humanization of care.

Resumen

Los cuidados paliativos, el cuidado de una forma humanista

Este trabajo tiene como objetivo analizar y entender con una visión holística, a partir de la literatura seleccionada, los cuidados paliativos, a través del tratamiento del dolor y asistencia a los que sufren. Se trata de una revisión bibliográfica, cuya recolección de datos se realizó utilizando las palabras-clave: cuidados paliativos, enfermería, equipo multidisciplinario y humanización de la atención, disponibles en la base de datos Bireme, Scielo y Lilacs. Al analizar el significado de humanización en el cuidado, se observa que el profesional de la salud debe renovar y actualizar continuamente sus conocimientos, percibir los enlaces que unen las personas en su entorno, captar sus deseos, voluntades y sentimientos. Por lo tanto, pone de relieve la importancia del cuidar del "ser humano como un todo", para obtener resultados más eficaces, con la finalidad de conseguir mejor atención a los pacientes y mejor calidad de vida.

Palabras-clave: cuidados paliativos, enfermería, grupo de atención al paciente, humanización de la atención.

Introdução

Os cuidados paliativos são aqueles que visam o alívio do sofrimento de pacientes que se encontram com doenças graves e colocam em risco a continuidade de sua vida. O amenizar da dor é baseado no controle de sintomas, sejam eles de ordem física, psicológica, social ou espiritual. Por este motivo, ressalta-se a importância da humanização nos cuidados paliativos e também da comunicação, pois sem comunicação não há humanização e conseqüentemente não há um atendimento adequado [1].

Nesse sentido a humanização vem resgatar a essência do ser humano que deveria seguir como princípio buscar humanizar o ser humano, pois a humanização está na capacidade de falar e também de ouvir para viabilizar o diálogo nas relações humanas, com o intuito de conhecer o outro, buscar compreendê-lo em suas amplitudes, demandas e especificidades, para que então seja gerado o bem-estar de ambas as partes, tanto do doente que necessita dos cuidados quanto do cuidador [2].

Os profissionais de saúde cuidam do ser humano em sua totalidade, preferencialmente, em relação à dor e ao sofrimento com a competência tecnocientífica e humana [3]. Em nossa vivência do dia a dia podemos perceber que o cuidado sempre está presente por meio de processos relacionais interativos e associativos. Proporcionando um vínculo entre o cuidador, o que é cuidado e toda a sua família. É necessária uma integração do conhecimento científico/técnico com a responsabilidade, a sensibilidade, a ética e a solidariedade [4] para obter resultados mais eficazes, visando o melhor atendimento aos pacientes.

No processo de cuidar, surgem várias exigências com relação à percepção da equipe, que seja consciente na forma com que se colocará junto ao paciente, buscando estabelecer uma relação interpessoal através do olhar, do toque, do tom da voz e da proximidade corporal, respeitando sempre suas individualidades [2]. Aos profissionais competentes que proporcionam os cuidados paliativos é necessário conhecimento técnico e científico para fornecerem o melhor cuidado a esses pacientes, viabilizando a preservação da dignidade humana [3].

Nota-se a necessidade do ingressar de uma equipe multiprofissional, evidenciando a troca de modelos e paradigmas, cujo modelo tradicional é ocupado pelo modelo sistêmico, incorporando os conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade em busca do cuidar [2].

Deste modo ressalta-se a importância de um trabalho com olhar humanizado e integrado através da necessidade de sensibilizar e orientar os profissionais envolvidos nessa dinâmica de saúde desafiadora e necessária. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar e compreender, a partir da bibliografia selecionada, os cuidados paliativos que buscam amenizar os sintomas através do tratamento da dor e assistência ao sofrimento, com uma visão holística e um cuidado humanizado.

Material e métodos

O presente artigo se caracterizou como um estudo de revisão bibliográfica, realizado durante o período de 2003 a 2014, através de consulta a revistas, periódicos e artigos científicos, utilizando os bancos de dados da Scielo, da Bireme e da Lilacs. Os descritores para a busca foram os seguintes: cuidados paliativos, enfermagem, equipe multiprofissional e humanização do cuidar.

Foram excluídos do presente estudo artigos que não foram redigidos em língua portuguesa, assim como resenhas, notícias ou cartas veiculadas a periódicos científicos e teses, monografias, capítulos de livros e livros. Além destes foram excluídos também os artigos que se distanciavam da proposta do artigo. E foram incluídos os artigos que abordavam sobre o referido assunto, limitando aos cuidados paliativos e ao cuidar de forma humanizada.

Considerando-se estes aspectos, foram selecionados 38 publicações acerca dos cuidados paliativos com um olhar humanizado. Após os artigos terem sido selecionados na íntegra, foram submetidos à leitura e à análise dos mesmos, destacando os que abordavam o tema, apresentavam os critérios estabelecidos, e seriam de grande contribuição para a construção do trabalho. Portanto a amostra constituiu-se de 12 artigos.

Resultados

O estudo constituiu-se de 12 artigos que versavam sobre cuidados paliativos e o cuidar de forma humanizada. Destacando que foram publicados entre os anos de 2003 a 2014.

Dos doze artigos selecionados, 1 foi publicado no ano de 2014, 1 em 2013, 1 em 2012, 1 em 2011, 1 em 2010, 1 em 2008, 2 em 2007, 2 em 2006 e 2 no ano de 2003.

Ao analisar o resgate da humanização na arte de cuidar, observou-se que o profissional da saúde deve ampliar a sua compreensão de forma contínua, perceber os elos que unem as pessoas em sua volta, captar seus desejos, vontades e sentimentos. A relação entre ambos é um fenômeno de transformação, cuidados e não apenas um evento condicionado, mas sim uma troca de cuidados universal visando tratar a dor, amenizar o sofrimento e qualificar a vida como um bem maior.

Dentre estes artigos, os temas que mais foram abordados são: a comunicação, assistência humanizada e equipe multidisciplinar, os quais se correlacionam, de forma que interação entre si e no final formam um único conceito ou um conceito amplo.

Discussão

Conforme os estudos verificou-se que os cuidados paliativos são imprescindíveis para o cuidado prestado ao paciente e aos seus familiares [5]. Há o intuito de promover conforto e alívio, atenuam o sofrimento e a dor do paciente, proporcionando-lhe qualidade de vida e dignidade durante o período em que necessitam dos cuidados. Podem ser prestados não somente na finitude da vida, mas em qualquer etapa, desde o nascimento até a morte.

O termo humanização vem com o intuito de cuidado, da valorização da pessoa humana, da relação interpessoal que deve ser firmada entre paciente/profissional e família, é o cuidar do próximo de forma afetuosa, responsável e também com conhecimento necessário [6]. Esta ação busca a relação de doação e proximidade, melhorando através do amor, respeito, afetividade, humanização, comunicação e outros, e abrindo as portas para a comunicação, que muitas vezes encontra-se ausente dos diálogos necessários entre os profissionais e para com os familiares e os doentes, dificultando ainda mais a assistência humanizada. Em sua grande maioria os princípios dos cuidados paliativos são aplicados na fase inicial da doença juntamente com terapias específicas [7]. Por fim as concepções que mais se destacaram foram: a comunicação, a assistência humanizada e a equipe multidisciplinar.

Comunicação

Um elo importantíssimo entre o profissional, o doente e a família, no entanto a literatura identifica a comunicação nos cuidados paliativos como sinônimo de informação, é a maneira de se expressar com palavras, posturas e atitudes as mensagens que visam atenção e cuidado [8]. Apoiado em outros estudos que afirmam que a comunicação é o pilar dos cuidados paliativos, a fim de minimizar os sintomas decorrentes.

A comunicação se manifesta na relação entre o paciente e a equipe de saúde de diversas formas e pode ser verbalizada ou não. A comunicação verbal se configura na verbalização de palavras, anotações e registros em prontuários [9]. Por meio dela, o profissional da saúde pode se apropriar de diversas técnicas para estabelecer um relacionamento interpessoal positivo com o paciente na terminalidade, tais como: promover a empatia e um ambiente de interação; repetir a informação sempre que necessário; certificar-se de que a comunicação foi compreendida; saber ouvir; usar tom adequado de voz, ser sincero e transparente; disponibilizar tempo e colocar-se à disposição; manter um discurso consistente e usar linguagem coloquial [10].

O papel da comunicação na humanização ocupa grande parte das relações correntes, sejam elas em nível profissional ou pessoal. Dessa forma, a comunicação aumenta a rapidez na difusão da mensagem e diminui as dificuldades de verbalização, principalmente tratando-se de cuidados paliativos [11].

Assistência humanizada

Caracterizada como um processo amplo, demorado e complexo, a humanização envolve mudanças de comportamento. A assistência humanizada possibilita que o profissional

ofereça o conforto e qualidade de vida para o doente e família, com caráter estritamente humanístico, através da compaixão, humildade, valorização da vida entre outros, se aproximando do princípio do cuidado paliativo, acerca do cuidar e do seu cuidador independentemente de suas individualidades e particularidades, respeitando a todos estes aspectos sejam eles valores, crenças, cultura e religião e até mesmo ambiente [12].

Equipe multidisciplinar

Neste ponto, destaca-se a necessidade de implantação, formação e preparação de tal equipe, formada por vários profissionais de diferentes áreas, para que possa atender e compreender o paciente que necessite dos cuidados paliativos, focalizando na filosofia desses cuidados.

Conclusão

Ao final da análise aqui empreendida, assinala-se a importância do resgate em cuidar do “ser humano como um todo”. Foi possível perceber e reconhecer o grau de importância que deve ser oferecido a este cuidado diferenciado, buscando ser humanizado e trabalhar de forma que venha prestar um atendimento paliativo, priorizando o conforto, a diminuição da dor, e à interação com a família a fim de buscar um efeito positivo, proporcionando qualidade de vida aos dias deste paciente e também dessa família.

Faz-se necessária uma integração do conhecimento científico/técnico com responsabilidade, sensibilidade, ética e solidariedade para obter resultados, que visem melhor atendimento aos pacientes. O tema abordado é de extrema importância, pois irá propiciar aos profissionais envolvidos, com essa temática, discussões e reflexões sobre os aspectos multidimensionais envolvidos no cuidado paliativo, fazendo com que haja maior sensibilização e qualificação referente ao assunto.

Referências

1. Collet N, Rozendo CA, Humanização e Trabalho na Enfermagem. Rev Bras Enferm 2003;56(2):189-92.
2. Camargo P. Humanização do Cuidar: uma proposta de desenvolvimento de equipe. Rev Bras Cuidados Paliativos 2012;3(4):19-30.
3. Suzaki TT, Silva MJP, Possari JF. Identificação das fases dos processos de morrer pelos profissionais de enfermagem. Acta Paul Enferm 2006;19(2):144-9.
4. Bettinelli LA, Waskiewicz J, Erdmann AL. Humanização do cuidado no ambiente hospitalar. O mundo da Saúde 2003;27(27).
5. Zaccara AAL, Vasconcelos MF, Leite KNS, Andrade SSC, Costa TF. Cuidados Paliativos e Bioética: revisão sistematizada de literatura. III Congresso Internacional de Envelhecimento Humano/ 13 a 15 de junho de 2013, Campina Grande/PB.
6. Palmeira HM, Comim FS, Peres RS. Cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa de literatura. Aletheia 2011;35-36.
7. Porto G, Lustosa MA. Psicologia hospitalar e cuidados paliativos. Rev SBPH 2010;13(1):76-93.
8. Araújo MMT, Silva MJP. A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo. Rev Esc Enferm 2007;41(4):666-74.
9. Santos CKC, Andrade CG, Costa ICP, Lopes ML, Silva CEG, Santos KFO. Comunicação em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Cienc Saúde 2014;18(1):63-72.
10. Moritz RD, Lago PM, Souza RP, Silva NB, Meneses FA, Othero CB et al. Terminalidade e cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva 2008;20(4):422-28.
11. Silva EP, Sudigursky D. Concepções sobre cuidados paliativos: revisão bibliográfica. Acta Paul Enferm 2008;21(3):504-8.
12. Oliveira BRG, Collet N, Vieira CS. A humanização na assistência de saúde. Rev Latinoam Enferm 2006;14(2):277-84.